

(CONTINUAÇÃO)

Reflorestamento de áreas mineradas

As atividades de reflorestamento foram realizadas em conformidade com as atividades de lavra, previstas no plano quinquenal de operações. De 1979 a 2011, foram reabilitados cerca de 4.460 ha, onde foram plantadas 8,8 milhões de mudas de 450 espécies arbóreas nativas. Em 2011 foram reflorestados 196 ha, sendo 175 ha em minas em operação e 21 ha em minas em processo de fechamento, tendo sido usadas 113 espécies arbóreas.

As mudas a serem utilizadas durante o reflorestamento de 2012 foram produzidas durante o ano de 2011. A MRN produziu em viveiro próprio, aproximadamente, 458 mil mudas de 112 espécies arbóreas nativas. Para o ano de 2012, a MRN tem a meta específica de reflorestar aproximadamente 259 ha, sendo que 240 ha são em minas em operação e o restante em minas em processo de descomissionamento.

Em relação ao processo de revegetação dos taludes das estradas de acesso às minas e paredes dos tanques de rejeito, em 2011 foram hidrossemeados 16 ha e para o ano de 2012 estão previstos 48 ha.

Programa de Manejo Integrado de fauna

A MRN desenvolveu e vem executando o Programa Integrado de Manejo da Fauna da área de influência do projeto de exploração mineral dos platôs Saracá, Almeidas, Aviso, Bacaba, Bela Cruz, Monte Branco, Papagaio e Periquito, envolvendo desde o manejo das espécies por meio de ações de resgate e afugentamento, o monitoramento do alcance dos impactos das atividades do empreendimento sobre as mesmas e, posteriormente, da efetividade das ações de controle implementadas. No caso específico deste Programa, o objetivo é o desenvolvimento dessas ações sobre as comunidades de anfíbios, répteis, aves, mamíferos e determinados grupos de insetos.

Os trabalhos de afugentamento e resgate são executados por profissionais da ZooFit, entidade mantida pela FIT – Faculdades Integradas do Tapajós. O convênio entre a MRN e a FIT prevê também a utilização das estruturas da ZooFit pela MRN, no caso de processos demorados de reabilitação de animais resgatados durante o desmatamento. Para os primeiros socorros e processos rápidos de reabilitação, a MRN construiu em 2010, um Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS.

Monitoramento das áreas reflorestadas

As atividades de monitoramento das áreas reflorestadas (flora e solos) seguem o desenho amostral aprovado pelo IBAMA/ICMBio e têm como objetivo principal avaliar o sucesso do programa de reabilitação das áreas mineradas. As atividades foram e continuarão sendo executadas em todas as minas que se encontram nas fases de implantação, operação e descomissionamento, em consonância com as condicionantes ambientais estabelecidas nas respectivas licenças.

Reabilitação dos tanques de rejeitos

A evolução do processo desenvolvido pela equipe técnica da MRN com o apoio da EMBRAPA e da Universidade Federal de Viçosa, tem sido muito positiva conforme constatado através do monitoramento anual de diversos parâmetros físicos e biológicos da área.

Em 2011, após análise crítica dos dados obtidos ao longo de todos os anos de pesquisa e monitoramento, iniciou-se a elaboração de um protocolo de reabilitação e monitoramento dos tanques de rejeito, definindo-se as seguintes premissas:

- Adoção de variáveis que possam compor um índice de recuperação ambiental – IRA (índice de sustentabilidade) para os plantios
- Avaliação da aplicação/incorporação de matéria orgânica proveniente do processo de compostagem de lixo urbano e podas de jardim e do sistema de tratamento de esgoto (lodo) ao rejeito de lavagem de bauxita.
- Seleção de bactérias fixadoras de nitrogênio atmosférico e fungos micorrízicos para espécies nativas da região de Porto Trombetas com potencial para revegetação de áreas mineradas.

Monitoramento de água e ar

O monitoramento de água e ar é feito de acordo com o mapeamento e parâmetros constantes dos planos básicos ambientais e os resultados obtidos encontram-se dentro dos limites das normas ambientais.

Processos de Licenciamento Ambiental

Em 2011, a MRN obteve a retificação da licença de operação da mina de Aviso contemplando as novas instalações de apoio a produção da mina Bela Cruz e a licença de operação da mina Bela Cruz com validade de quatro anos.

Foi obtida, ainda, a autorização de supressão da vegetal para continuidade de produção na mina Saracá, a última autorização de supressão para mina Bacaba e a autorização para a conclusão de detalhamento de pesquisa no platô Rebolado.

No mês de março, obtivemos a renovação da licença de operação do areal do km 06 e, em setembro, obtivemos todas as licenças de instalação e operação necessárias para implantação da Central de Tratamento de Resíduos. Ao longo de 2011, foram desenvolvidos os Planos Básicos Ambientais das novas minas Greigh e Aramã prevendo requerimento de licença de instalação em 2012. Em relação à implantação da linha de transmissão de 230 Kv os levantamentos e elaboração do Estudo de Impacto Ambiental foram desenvolvidos ao longo de 2011 com obtenção das autorizações de supressão e levantamento de fauna necessários à conclusão dos estudos.

Ainda no que se refere às ações ambientais desenvolvidas em 2011, a MRN deu andamento ao Programa de Monitoramento de Primatas nos platôs Bacaba, Bela Cruz e Almeidas. A iniciativa teve início em 2010 e tem previsão de duração de cinco anos. Também tiveram prosseguimento as ações do programa de monitoramento da fauna aquática na área de influência do Platô Bacaba e do projeto Epífitas, Hemiepífitas e Espécies Raras e Ameaçadas, no qual um total de 11.784 espécimes foram reintroduzidas nas áreas dos reflorestamentos da empresa que datam da década de 80. Também demos prosseguimento aos monitoramentos do lago Batata, que ocorrem desde 1988.

Relações com a comunidade

Dando prosseguimento ao Programa de Relacionamento com Comunidades, no ano de 2011, a MRN buscou se estruturar e adequar seus projetos e ações educacionais, ambientais e sociais em um Programa de Educação Socioambiental. Esta adequação é uma demanda do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que segue os princípios descritos no Art 4º, da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n. 9.796/99) e condicionante do licenciamento de suas atividades de extração mineral.

Desta forma, em 2011, foram realizadas duas oficinas do Programa de Educação Socioambiental da MRN, o PES: a 1ª Oficina de Capacitação para Gestores e Coordenadores do PES foi realizada nos dias 28 e 29 de junho de 2011, na cidade de Terra Santa, e a 2ª Oficina de Construção de Projeto de Educação Ambiental foi realizada em Porto Trombetas, nos dias 25 e 26 de outubro de 2011.

Fazem parte do PES, doze projetos desenvolvidos nos municípios de Terra Santa e Oriximiná, que têm como base os pilares de Educação e Cultura, Sustentabilidade, Saúde e Segurança e Meio Ambiente. Os projetos são:

- Educação Cidadania e Cultura – Projeto Educação Ambiental e Patrimonial;
- Sustentabilidade – Projetos: Agricultura Familiar, Piscicultura, Manejo das Populações de Copaibas, Meliponicultura;
- Segurança e Saúde – Microssistemas e Poços Artesianos, Combate à Malária, Projeto Leme;
- Meio Ambiente – Instituto Gaya de Defesa das Águas, Manejo dos Castanhais, Sistemas Agroflorestais.

Os principais destaques em 2011 nesta área foram:

- Reforma do Cliper Santo Antônio em Oriximiná;
- Repasse de verba para obras de drenagem e recuperação de parte das ruas do Bairro do Penta em Oriximiná;
- Melhoria na estrada que liga Faro a Terra Santa e construção de canaletas;
- Entrega oficial do Hospital Municipal de Terra Santa, reformado em parceria com a Prefeitura;
- Convênio com a Prefeitura de Faro para a construção de uma escola de ensino Infantil e Fundamental com 06 salas de aula, beneficiando 180 alunos;
- Construção de salão social na comunidade do Curuçá-Mirim, no Alto Trombetas;
- Reforma da Igreja da comunidade do Boa Vista;
- Foram construídos: um microssistema de água na comunidade do Saracá, dois poços artesianos no lago Batata, reforma de oito microssistemas de água nas comunidades do Boa Nova e Saracá e manutenção em sete poços manuais no lago Batata.
- O Projeto Quilombo, em parceria com a Fundação Esperança de Santarém e a Prefeitura de Oriximiná,

segue evoluindo com a redução da desnutrição infantil para 5% das crianças beneficiárias, contra 6% em 2010 e 39% em 1999, quando o projeto foi iniciado. Esse Projeto tem por objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos que habitam as margens do Alto Rio Trombetas;

- O projeto Meliponicultura (produção de mel de abelhas sem ferrão), em parceria com o SEBRAE, MRN e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Terra Santa, teve um aumento substancial passando de 100 caixas em 2010, para 252 caixas em 2011, beneficiando três comunidades e 20 famílias. Houve também eventos de capacitação, como as visitas técnicas junto aos criadores de abelhas dos estados do Maranhão e Tocantins e a participação do 1º Encontro de Meliponicultores em Belterra - PA;
- Com investimentos de incentivos fiscais, a MRN patrocinou importantes programas na área cultural. Os Programas Cultura em Rede, Cultura na Escola e Raízes, abarcaram grande parte dos pequenos patrocínios realizados pela empresa na região. Através de metodologia própria, estes programas contribuíram para que as manifestações culturais ganhassem força e visibilidade regional. Além disso, os produtores culturais foram capacitados na elaboração de projetos e captação de recursos de fontes diversas disponíveis através de leis de incentivo estaduais e federais;
- Ainda na área cultural, destacamos o patrocínio da restauração da Igreja de Nossa Senhora da Saúde, em Alter-do-Chão, através do Projeto “Preservação do Patrimônio Histórico de Santarém”, patrocinado pela MRN através da Lei SEMEAR;
- Em 2011, a MRN deu continuidade ao projeto Esporte na Cidade, através da lei federal de incentivo ao esporte, firmando parceria com a OSCIP – Organização Social de Interesse Público, De Peito Aberto, beneficiando mais de 500 crianças e adolescentes nos municípios de Terra Santa e Faro e gerando emprego direto a quatro profissionais da educação física. Ao longo do ano o programa realizou algumas ações esportivas na cidade de Terra Santa e Faro. O projeto contou com o apoio irrestrito das prefeituras onde acontecem;
- Aos Fundos Municipais da Criança e Adolescentes (FIA) foram doados recursos que suportaram mais de vinte projetos voltados a este público nos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Óbidos;
- O Programa de Voluntariado Empresarial de Porto Trombetas deu continuidade ao Projeto de Odontologia Preventiva, conduzido voluntariamente por profissionais de Porto Trombetas e beneficiando mais de 80 crianças de comunidades quilombolas. Foi realizada também a capacitação para o Comitê Gestor e Voluntariado;
- O programa de Combate à Malária também fechou o ano sem nenhuma ocorrência registrada no posto de saúde de Porto Trombetas e nas comunidades onde são efetuadas as ações de combate à doença (foram 63 casos registrados em 2010). A redução foi resultado de um intenso trabalho realizado pela Pró-Saúde, parceira da MRN na gestão do Hospital de Porto Trombetas, que atuou juntamente com a Prefeitura de Oriximiná.
- Em 2011, a MRN manteve sua parceria junto ao Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), desenvolvido pela Federação das Indústrias do Pará (Fiepa), com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de fornecedores locais, fortalecendo o ambiente de negócios na região Oeste do Pará.

Investimentos

Em 2011, a MRN realizou investimentos no total de R\$ 230,5 milhões. Esses recursos foram aplicados nos seguintes segmentos: controle ambiental (R\$ 17,4 milhões); pesquisa geológica (R\$ 7,2 milhões); equipamentos de mineração (R\$ 24,6 milhões); substituição de equipamentos e atualização tecnológica (R\$ 14,0 milhões); segurança e saúde ocupacional (R\$ 3,0 milhões); abertura de novas minas (R\$ 154,7 milhões); projetos especiais (R\$ 5,7 milhões) e R\$ 3,9 milhões em outros projetos.

Resultados econômico-financeiros

Apesar das vendas de 2011 terem sido inferiores a 2010 em 489 mil toneladas de bauxita (2,8%), a receita líquida do ano de R\$ 732,1 milhões foi 12% superior ao ano de 2010, principalmente devido ao melhor preço da bauxita em relação ao ano anterior por influência direta pela cotação do alumínio na Bolsa de Londres (LME). Parte da recuperação dos preços em moeda americana (R\$ 122,7 milhões) foi parcialmente impactada pela menor taxa média do câmbio em 2011 (1,67 vs 1,79), por um menor volume de vendas, pelo mix entre bauxita seca e bauxita úmida e por um maior recolhimento de impostos incidentes sobre as vendas. O impacto líquido favorável na receita em 2011 foi de R\$ 78,4 milhões.

(CONTINUA)